

**RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES****Data da Reunião:** 06.07.2023**Hora início:** 10h00min**Hora fim:** 11h25min**Local:** Plataforma *Microsoft Teams* (on-line)**Município:** Jaborá**Assuntos:** Reunião Técnica – Caderno de Zoneamento**PARTICIPANTES**

Nome	Entidade
Davi R	COMISSÃO
Emanueli N.	COMISSÃO
Edyvan M	COMISSÃO
Juliana P.	COMISSÃO
Adriel M.	COMISSÃO
Zenelise L.	COMISSÃO
Silvania P.	COMISSÃO
Gustavo F.	CINCATARINA
Lucca S.	CINCATARINA
Stella S.	CINCATARINA

Dados Pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

**Notas da Reunião**

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, pela plataforma *on-line*, *Microsoft Teams*, realizou-se uma reunião técnica, iniciada às dez horas, entre a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor. Ao iniciar os trabalhos, a Sra. Stella S. se apresentou e informou aos membros presentes que o objetivo da reunião era discutir e elucidar a primeira proposta de zoneamento elaborada pelo CINCATARINA, porém antes da apresentação do material proposto, questionou aos membros da comissão se havia sido aprovado o atestado de aprovação do Código de Posturas, o qual teve uma atualização referente aos veículos abandonados, que a Comissão havia solicitado na reunião anterior. Em resposta ao questionamento da Sra. Stella, os membros presentes comentaram que o atestado será encaminhado ao CINCATARINA. Após a fala inicial sobre o Código de Posturas, a Sra. Stella fez uma breve introdução sobre os próximos passos na Elaboração do Plano Diretor de Jaborá, sendo eles a elaboração das minutas de Uso e Ocupação do solo e Parcelamento do Solo, e que na presente data seria apresentado a primeira proposta do zoneamento municipal. Em seguida, o Sr. Lucca S. iniciou a apresentação do Caderno Técnico da Proposta de Zoneamento, começando com uma síntese acerca dos documentos já desenvolvidos, sendo eles o diagnóstico e prognóstico, lembrando aos membros da comissão os principais apontamentos e considerações levantados em cada um dos materiais e que ambos foram utilizados como base para a elaboração da presente proposta. Posteriormente, foi descrito brevemente sobre os objetivos e características de cada uma das macrozonas, as quais já haviam sido aprovadas na etapa da minuta do Plano Diretor. Na sequência, ao tratar sobre as classes de zoneamento, foram explicadas sobre as principais considerações acerca de cada uma das zonas, as quais foram todas elaboradas com base no prognóstico. Com relação a Macrozona de Consolidação Urbana, o Sr. Lucca S. esclareceu que foram distribuídas quatro classes de zoneamento em seus limites, sendo elas: Zona Mista Central (ZMC) compreendida nas áreas de interesse para a implantação prioritária de atividades de uso misto, justificando que tais áreas já possuem infraestrutura interessante para o adensamento e que foi levantado a diversificação no uso do solo nessa região durante o diagnóstico; a Zona de Interesse Turístico (ZIT) foi apresentada como uma forma de promover e manter a atividade turística em seus limites devido a existência do Centro de Eventos, Parque de Eventos e do antigo Juvenato São Pasqual. Em relação a Zona de Interesse Residencial 1 (ZIR1), o Sr. Lucca esclareceu que são áreas interessantes para aplicação de residências, porém seu uso pode ser diversificado com outras atividades, e em relação a Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) apontou que foi definida uma área próxima ao CRAS. Após a apresentação das classes de zoneamento definidas dentro da MCU, a Sra. Stella fez uma síntese geral sobre o que havia sido apresentado, reforçando sobre os objetivos de cada uma das zonas. Contribuindo com o que foi apresentado sobre as ZEIS, a Sra. Juliana P. comentou com os presentes que existe uma área no município que está sendo implantado um loteamento de baixa renda, e que seria interessante prever essa delimitação dentro do zoneamento municipal, dessa forma, foi acordado que os limites desse loteamento seriam encaminhados para a análise do CINCATARINA. Dando sequência na apresentação das classes de zoneamento, o Sr. Lucca esclareceu aos participantes sobre a inserção da Zona de Interesse Residencial 2 (ZIR2) dentro dos

limites da Macrozona de Estruturação Urbana, comentando que a região contemplada por essa zona possui áreas com pouca ou nenhuma infraestrutura, portanto não é um zoneamento prioritário para ocupação. Sobre as zonas específicas para desenvolvimento econômico, foi apontado aos presentes sobre a inserção de três zoneamentos dentro da Macrozona de Desenvolvimento Econômico, sendo elas: Zona de Interesse Industrial (ZII) possuindo o objetivo de comportar atividades de maior porte devido a localização próxima da rodovia estadual e do contorno municipal, bem como da distância das áreas já ocupadas; a Zona de Apoio Industrial (ZAI) localizada no sul do perímetro, com parâmetros mais restritivos que da ZII, sendo apontado que sua localização poderia causar problemas de fluxo caso fossem aplicadas atividades de maior impacto; e sobre a Zona de Desenvolvimento Econômico (ZDE) foi explicado que são áreas interessantes para atividades de médio porte. Por fim, sobre a delimitação do zoneamento, foi apresentado sobre a Zona de Desenvolvimento Rural (ZDR) que compete a todo o limite do município com exceção do perímetro urbano, e que seus objetivos são do mantimento e incentivo de atividades agrícolas. Após a apresentação dos limites do zoneamento, o Sr. Gustavo F. iniciou a leitura dos parâmetros urbanísticos propostos no zoneamento de Jaborá, reforçando os objetivos de cada uma das zonas propostas e salientando que como o município não dispunha de parâmetros, todo o material apresentado se tratava de itens novos no município. Durante a explicação dos parâmetros da ZAI, o Sr. Davi R. solicitou que os limites da zona fossem aumentados, justificando que existem ocupações próximas e que seria interessante a cobrança de IPTU nessas áreas. Em resposta a solicitação, a Sra. Stella S. questionou se o trecho para ampliação que havia sido solicitado estava fora do limite urbano de Jaborá, e visto que os lotes de interesse estavam fora, foi esclarecido que a ampliação do perímetro urbano não é feita pela revisão do Plano Diretor, e que caso o município tenha interesse em ampliar o perímetro, ele deverá atender as disposições estabelecidas no Estatuto da Cidade, e se o município fizer a adequação do perímetro urbano durante o processo de elaboração do Plano Diretor, a área modificada será inserida no zoneamento municipal. Em seguida, além das classificações do zoneamento foi apresentado pelo Sr. Gustavo F. as propostas referentes aos corredores estratégicos em Jaborá, sendo explicado que os corredores são embasados nos eixos estratégicos dispostos no Prognóstico, e que o objetivo dos corredores é de fornecer parâmetros específicos para os lotes confrontantes com as vias contempladas, ainda comentou que foram propostas duas classes de corredores, sendo elas: Corredor de Comércio e Serviços de Bairro (CCSB) que possui o objetivo de incentivar e fomentar o uso misto residencial e as centralidades de bairro nas vias centrais da ZIR1; e o Corredor de Interesse Turístico (CIT) que serve como forma de incentivar o uso turístico, principalmente ao longo da rodovia SC-355. Foi apresentado também pelo Sr. Gustavo F. as restrições ocupacionais do município de Jaborá, as quais se sobrepõem ao zoneamento e servem para garantir a segurança pública e bem-estar da população, sendo esclarecido pelo Sr. Gustavo F. que as restrições naturais do município são compostas pelas Áreas de Preservação Permanente; Áreas de Riscos Hidrológicos e Geológicos e; Áreas com Restrições de Declividade. Ainda, sobre as restrições ocupacionais, apontou-se sobre as Áreas de Preservação Cultural, que foram estabelecidas como forma de proteção e preservação da paisagem característica da Escola Alberto Bordin, da Praça Central e da Igreja São Roque. Após o término da apresentação do caderno com a proposta de zoneamento, foi mostrado, de forma geral, aos membros da comissão os anexos pertinentes ao zoneamento do município, sendo esclarecido pela Sra. Stella S. que o caderno serve como um apoio referente a proposta de zoneamento de Jaborá, e que esse material terá o histórico de alterações feitas dentro do zoneamento. Com apoio dos cartogramas de zoneamento e restrições ocupacionais, a Sra. Stella fez uma síntese final sobre o material proposto, comentou também que os itens apresentados serão encaminhados para análise da comissão e que a comissão deverá encaminhar novas propostas em até quinze dias, ficando acordado a data do dia vinte e um de julho para recebimento final. Finalizando a reunião, a Sra. Stella perguntou se havia mais alguma dúvida ou apontamento, sendo assim, sem novas contribuições ou indagações, deu-se a reunião como encerrada, às onze horas e vinte e cinco minutos.

**Próximos passos da Comissão de elaboração do Plano Diretor de Jaborá:**

- Encaminhar o atestado de aprovação da minuta do Código de Posturas;
- Analisar o Caderno Técnico da Proposta de Zoneamento;
- Encaminhar a delimitação dos loteamentos de interesse social;
- Encaminhar as sugestões ao CINCATARINA até 21/07/2023.

**Próximos passos da Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA:**

- Encaminhar para a Comissão o Caderno Técnico da Proposta de Zoneamento com os anexos pertinentes.